



CEMIRIM

Órgão Oficial da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

ANO 2 - Nº 12 - JANEIRO/2001



Mais energia para o desenvolvimento do Brasil

Fim de ano

No dia 16 de dezembro aconteceu mais uma festa de confraternização dos funcionários da CEMIRIM. Todos no final da festa estavam satisfeitos com os prêmios e especialmente pelos momentos de confraternização, lazer e muita música.

Página 3

A Palavra do Presidente

O presidente Gerardus W. Groot relata na "Palavra do Presidente" que a luta continua para as Cooperativas de Eletrificação.

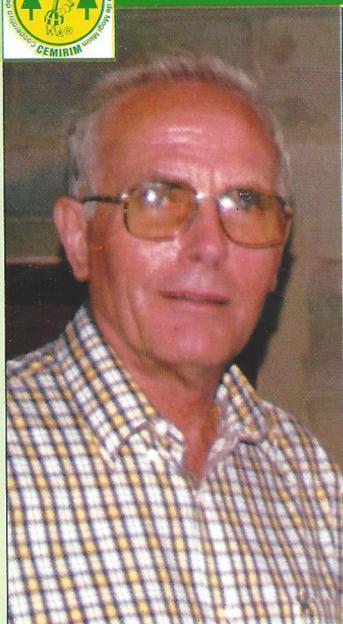
Página 2

Aneel assegura a qualidade dos serviços de energia elétrica a todos os consumidores do Brasil e destaca esse objetivo como estratégico para o próprio crescimento econômico e social do País. Para isso é preciso estabelecer as condições necessárias para o aumento da oferta de energia elétrica, a fim de suprir o crescimento da demanda previsto para os próximos anos. A Aneel destaca, entre outras coisas, que a expansão da oferta de energia elétrica exige a adoção de ações múltiplas.

Página 4



A Palavra do Presidente



A luta continua para as Cooperativas de Eletrificação

Gerardus W. Groot

Atualmente existem 184 Cooperativas de Eletrificação Rural instaladas em todas as regiões do Brasil. Elas são formadas por pessoas humildes, sendo a maioria composta de produtores rurais. São pessoas acostumadas a lutar para sobreviver às intempéries climáticas como o sol, secas, chuvas, geadas, granizos etc.

Conheço profundamente esses problemas já que, além de agricultor, exerço o cargo de presidente da FECOERESP (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo), participo como diretor da INFRACOOOP (Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura) e da CONBRAC (Confederação Brasileira das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural). Sempre que tenho oportunidade, luto pela independência dessas Cooperativas.

Porém, vale a pena lembrar que foram esses agricultores que nas décadas de 60/70, sentindo a necessidade de ter energia elétrica para o desenvolvimento, lutaram para atingir os seus objetivos. Naqueles anos havia apenas as Companhias Estatais que geravam e distribuíam energia, mas não se interessavam em investir na eletrificação rural, pois o consumo era pouco e o custo de manutenção era elevado. A saída encontrada pelos agricultores foi a de se organizarem em Cooperativas e, dessa forma, com recursos próprios e financiamentos, instalaram suas redes de distribuição. Aliás, com muito sacrifício, pioneirismo e idealismo para oferecer aos seus sócios energia elétrica. A partir daí as Cooperativas tiveram um desenvolvimento enorme.

Hoje há muita gente que não conhece essa história, e, em função disso, com a chegada da globalização e o início da política de privatizações, entregaram as companhias para as empresas multinacionais. Assim sendo, a

sobrevivência das Cooperativas passou a ser uma luta constante.

Primeiro foi a discussão que durou anos com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre a regulamentação legal das Cooperativas. A Resolução 333/99 foi publicada em 02/12/1999. Agora a segunda batalha é para definir as poligonais (definições das áreas) com as concessionárias, que, por sinal, não estão demonstrando interesse nessa definição. Desta forma, a luta das Cooperativas continua. O pior é que todas as determinações oficiais, como leis, regulamentos e medidas, são produzidas e tomadas pelos tecnocratas governamentais, que facilmente mudam de cargos e têm pouco ou quase nenhum conhecimento real das necessidades do agricultor e da vida do homem no campo, que, por sinal, já está acostumado a encarar os desafios todas as vezes que surgem.

Nossa luta continua. Vamos lutar contra as multinacionais que têm a concessão e distribuição de energia. Podemos perder o direito de distribuição de energia para atender toda a zona rural. O governo federal por diversas vezes prometeu para as Cooperativas um mecanismo diferenciado para atender o produtor rural. Sinalizando toda essa situação, chegamos à conclusão de que temos muitas lutas pela frente, mas tenho certeza de que iremos ter mais força para vencê-las, pois confiamos em nossas organizações como Ocesp, OCB e Frencoop. Esperamos, em um futuro próximo, sermos oficialmente legalizados para continuarmos atendendo o produtor rural através de um trabalho sério e especializado.

Gerardus W. Groot é presidente da CEMIRIM (Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim) e da Fecoeresp (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo) - e-mail - cerrmm@ft.com.br

Errata

Na edição de dezembro do nosso jornal, na página 3, na matéria "Mais qualidade no sistema elétrico", cometemos alguns erros e nesta edição estamos fazendo a correção. Todas as vezes utilizamos a expressão Rede Compacta em 34,5 KVA e linha de transmis-

são 34,5 KVA, quando o certo é Rede Compacta 34,5 KV e linha de transmissão 34,5 KV. Citamos também a PLP Brasil no fornecimento dos espaçadores poliméricos, mas o certo é a PLP Brasil no fornecimento dos espaçadores poliméricos.



CEMIRIM

É um órgão informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

DIRETORIA
1998/2001

Presidente: Gerardus W. Groot
Vice-Presidente: Hélio Antonio do Prado
Secretária: Regina Maria Barbosa Silveira Haddad
Conselheiros:
Antonio de Arruda
Antonio Marino Brandão de Almeida
Suplentes:
Francisco de Paula Bueno
José Luiz da Cunha Claro

CONSELHO FISCAL

Cláudio Moreira Van Ham
Mário Bruno
Miguel Renato Esperança

SUPLENTE

Ruben Ernesto Acosta
Adrianus Wilh M. Van Noije
Gradus Kortske

E-mail: cerrmm@ft.com.br

Rua José de Freitas, 350
(Próximo a Rodovia SP-340, km 165 -
Rod. Campinas-Águas da Prata /
Trecho Mogi Mirim-Mogi Guaçu)
Mogi Mirim - SP
CEP 13800-970
Fone: (0XX19) 3805.7904



Confraternização



O presidente Gerardus entrega um microcomputador a José Augusto Massignato



Geraldo Deusdete Felix recebeu um refrigerador no sorteio



Quem ganhou uma TV CCE 20" foi Roberto Dias Rezende

No dia 16 de dezembro aconteceu mais uma festa de confraternização dos funcionários da CEMIRIM. E que festa! Como não poderia deixar de ser, foi melhor que a do ano anterior. A maioria dos funcionários, com seus familiares, participou da festa, que se encerrou com o sorteio de vários prêmios. Foram sorteados microcomputador, refrigerador, aparelhos de TV, secadoras e muitos outros prêmios. Todos no final da festa estavam muito satisfeitos com os prêmios e também pelos momentos de confraternização, lazer e muita música. A Diretoria da CEMIRIM esteve presente como prova de reconhecimento dos serviços prestados por toda a equipe de funcionários.



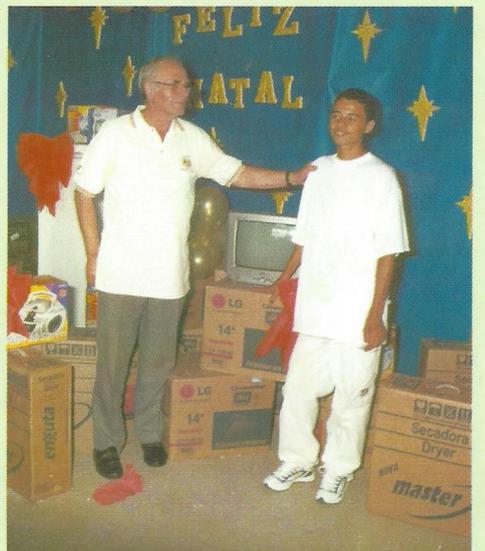
Uma TV TG 14" foi entregue para Thaís de Faria Póvoa Cezaroni



Sorridente Gilmar Palmeira recebe do presidente uma TV LG 14"



Também ganhou uma TV LG 14" Andelson David Telles



Wilson Nascimento Ribeiro enviou representante para receber o seu prêmio

Mais energia para o Brasil se desenvolver

Além de assegurar a qualidade dos serviços de energia elétrica a todos os consumidores do Brasil, o trabalho da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) também se volta a outro objetivo estratégico, considerado fundamental para o próprio crescimento econômico e social do País: estabelecer as condições necessárias para o aumento da oferta de energia elétrica, a fim de suprir o crescimento da demanda previsto para os próximos anos. Para cumprir essa importante missão, a Aneel desenvolveu o Programa de Abastecimento de Energia Elétrica, que se insere no âmbito do Plano Plurianual 2000/2003. Tal programa está sintonizado com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo governo federal, como aquelas traçadas pelo Comitê de Coordenação do Planejamento da Expansão, coordenado pelo MME (Ministério das Minas e Energia) e responsável pelo planejamento indicativo da expansão de geração e pelo determinativo de transmissão.

No final de 1998, a capacidade nacional instalada alcançava 62,2 mil MW. Para atender às necessidades do País no período de 2000/2003 será necessário ampliar a oferta em cerca de 20 mil MW, elevando a capacidade instalada para 82,2 mil MW. Isso representa uma taxa média de crescimento de 5,7% ao ano, ou seja, um incremento anual de 4 mil MW. A expansão da oferta de energia exige a adoção de ações múltiplas. Dentre elas, destacam-se: a ampliação da geração de hidrelétricas, a expansão da rede de transmissão, a fim de assegurar a absorção dos novos acréscimos de produção e ampliar os ganhos energéticos da operação integrada ao sistema elétrico nacional, o aumento da participação das usinas termelétricas a gás natural e co-geração, incentivo às fontes renováveis de geração, a importação de energia elétrica de países vizinhos e o uso racional da energia elétrica através de programas de eficiência energética.

Das 23 usinas que se encontravam paralisadas em 1994, totalizando 11.493,5 MW de potência, 15 foram concluídas, num total de 8.229 MW e investimentos de R\$ 11,9 bilhões, com cerca de dois terços de capital privado. Outras cinco estão em fase de conclusão com parceria privada e três em fase de definição de parcerias para a sua retomada.



PRODUTOR RURAL, O SEU BANCO É A CREDIMOGIANA



JÁ ESTAMOS FUNCIONANDO EM HOLAMBRA!

O PAC - Posto de Atendimento ao Cooperado - está localizado à Rua Rota dos Imigrantes, 562 - Centro (Prédio da J&D Esberci Imobiliária Administração de Bens e Comércio Ltda)

Rua Marciliano, 135
Centro - Mogi Mirim - SP
Fones: 3862.9504 / 3862.5004
E-mail: credimogiana@dglnet.com.br
www.bancoob.com.br